

PERSECTIVA DE “PROJETOS DE TRABALHO “NA ESCOLA PÚBLICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Vanda Moreira Machado Lima ²
Kátia Maria Roberto de Oliveira Kodama ³
Maria Josélia Zanlorenzi ⁴

RESUMO

Esse artigo visa refletir sobre a perspectiva de “projetos de trabalho” na escola pública dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AIEF). Apresenta os procedimentos metodológicos, a saber: pesquisa bibliográfica, análise de documentos e articulação crítica dos dados. Constata-se a relevância da abordagem de projetos de trabalho visto que resultam em maior autonomia, conhecimento e criticidade aos estudantes. No entanto, os currículos analisados continuam apresentados em disciplinas fragmentadas e não possibilitam um trabalho com projetos.

Palavras-chave: Escola Pública; Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Projetos de Trabalho.

INTRODUÇÃO

Esse texto visa refletir sobre a perspectiva de “projetos de trabalho” na escola pública dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AIEF) e resulta de pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Escola Pública e Profissionais da Educação (GEPEPPE). A pesquisa desenvolveu-se em três fases, a pesquisa bibliográfica, a análise de documentos e a articulação crítica dos dados.

O artigo se estrutura em cinco tópicos. Inicialmente apresenta os procedimentos metodológicos da pesquisa, seguido pelo resultado da pesquisa bibliográfica. Posteriormente, aborda a conceituação sobre “projetos de trabalho” e no quarto tópico

¹ Trabalho de pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Escola Pública e Profissionais da Educação (GEPEPPE).

² Professora doutora no Programa de Pós-Graduação em Educação e no Departamento de Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, SP, (FCT-UNESP), vanda.mm.lima@unesp.br.

³ Professora doutora no Departamento de Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, SP, (FCT-UNESP), katia.kodama@unesp.br.

⁴ Professora doutora na Universidade Estadual do Centro Oeste Guarapuava-PR, mjanlorenzi@unicentro.br.

analisa as propostas curriculares da BNCC, do Currículo do Estado de São Paulo e o Currículo da Secretaria Municipal de Educação de um município do Estado de São Paulo da escola pública dos AIEF. O quinto tópico se constitui das considerações finais.

PROCEDIMENTOS METODÓLOGICOS

A pesquisa desenvolveu-se em três fases, a pesquisa bibliográfica, a análise de documentos e a articulação crítica.

Na primeira fase, buscou-se “identificar as informações e os dados contidos no material selecionado e verificar as relações existentes entre eles de modo a analisar a sua consistência” (LIMA, MIOTO, 2007, p. 41). As bases de dados utilizadas foram: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Brasil *Scientific Electronic Library Online – SciELO – Brasil*, com trabalhos disponíveis entre 2015 e 2020.

Analisa-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 1998), o Currículo do Estado de São Paulo e o Currículo da Secretaria Municipal de Educação de um município do interior do Estado de São Paulo.

Na terceira fase buscou-se articular as propostas de currículo analisadas e a perspectiva de “projetos de trabalho” na escola pública dos AIEF.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: ALGUNS DADOS

Encontrou-se o total 1.465 produções, sendo 405 teses, 984 dissertações e 76 artigos. Selecionou-se 20 trabalhos e, destes, apenas quatro produções foram analisadas na íntegra (WADA, 2016; MARTINS, 2016; CURSINO, 2017 e FAVARETO, 2017). Notou-se repetições de trabalho, devido a mesma produção ser computada mais de uma vez em diferentes descritores, ou seja, alguns produções apresentavam temáticas como: projetos políticos pedagógicos, projetos curriculares; projetos de ensino; projetos de

formação docente; projetos em universidades e comunidades; projetos envolvendo o trabalho docente, entre outros.

Quanto as instituições, temos uma (MARTINS, 2016) defendida em instituição privada e as outras três em instituições públicas.

Constatou-se que os objetivos das pesquisas analisadas se articulam quanto a compreender a prática da pedagogia de projeto ou projetos de trabalho como possibilidade de avanço e qualidade no ensino. Percebeu-se nos objetivos a presença da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Superior.

Na metodologia há predominância da pesquisa qualitativa, da pesquisa de campo envolvendo estudantes e professores no Estado de São Paulo e uma desenvolveu pesquisa bibliográfica. Verificou-se uma diversidade nos instrumentos metodológico: observação participante, sondagens, entrevistas, questionário, grupo focal e teste não paramétrico.

Os resultados das pesquisas evidenciam a relevância da utilização dos projetos de trabalho nas atividades escolares, resultando em maior autonomia e conhecimento aos estudantes.

CONCEITUANDO PROJETOS DE TRABALHO

A partir da pesquisa bibliográfica descobrimos que o princípio dos estudos da pedagogia de projetos data de 1920, com John Dewey e William Kilpatrick, que defendiam a concepção de um aluno protagonista na construção de seu conhecimento que devia ser atrelado à vida, desejos e necessidades. Esse modelo inicial segundo Hernandez (1998 apud FAVARETO, 2017) visava “partir de uma situação problemática; - levar adiante um processo de aprendizagem vinculado ao mundo exterior à escola; - oferecer uma alternativa à fragmentação das matérias”. Tal concepção opunha-se a pedagogia tradicional da época.

Hernández utilizou a perspectiva de Dewey para seus estudos, todavia o reinterpreta de uma maneira diferente, colocando os “projetos de trabalho” não somente

como uma mudança nas ações pedagógicas e na organização escolar, mas no todo educacional, uma vez que busca a reorganização do currículo, no tempo e nos espaços escolares; na relação da escola com a sociedade e a realidade atual e associando ensino/aprendizagem à identidade dos alunos de modo que favoreça a subjetividade, a construção coletiva e consciência de um saber inacabado. Os projetos de trabalho estão fundamentados em uma mudança da concepção de educação e requer melhores condições de trabalho dos professores; a quebra na reprodução de conhecimento e ruptura com o pensamento de que os interesses e contexto dos alunos não podem ser constituintes dos conteúdos escolares. (FAVARETO, 2017).

Segundo Cursino (2017, p. 59) os projetos de trabalho valorizam a “oportunidade de refletir sobre os problemas que acontecem fora da sala de aula [...] o papel do professor que se coloca como aprendiz; a construção da aprendizagem através da experiência; o registro, além de outros aspectos que derivam destes contextos”.

Hernández (1998) propõe o trabalho baseado em resolução de questões problemáticas encontrados na realidade dos estudantes, para isso ressalta a necessidade de uma organização de conteúdos coletiva, permeando da interdisciplinaridade. Hernández e Ventura (1998) relatam que devido ao fato do aluno estar realizando atividades desde o início, sua avaliação começa na estruturação do projeto, constituídos de: planejamento, ação e avaliação.

ESCOLA PÚBLICA DOS AIEF E SEUS CURRÍCULOS

A análise do currículo nos âmbitos nacional, estadual e municipal focou em sua estrutura e organização, articulando-se com a perspectiva do “Trabalho com projetos”. Em âmbito nacional analisou-se a BNCC enquanto “referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação de seus currículos e propostas pedagógicas” [...]” (BRASIL, 2017, p. 5) e enfatiza o desenvolvimento de competências.

O currículo dos AIEF é estruturado em cinco áreas de conhecimento e suas respectivas disciplinas: Linguagens (Língua Portuguesa, Artes e Educação Física),

Matemática (Matemática), Ciências da Natureza (Ciências), Ciências Humanas (Geografia e História) e Ensino Religioso. Apresenta para cada componente competências específicas, unidades temáticas, objetos de conhecimento objetivos de aprendizagens e habilidades.

O currículo estadual baseou-se na BNCC e utilizou de sua liberdade para promover adaptações de acordo com seu contexto.

O currículo municipal foi elaborado de modo coletivo, seguido de diversos momentos de discussões, com grupos de trabalho e subsídios de especialistas de diversas áreas, juntamente com consultas populares, ou seja, foi elaborado de forma muito diferente do currículo nacional e estadual. Considerou a BNCC, mas fundamentou-se na Pedagogia histórico-crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas analisadas evidenciam a relevância da utilização da abordagem com projetos, resultando em maior autonomia e conhecimento aos estudantes, pode inovar na atuação docente e contribui para uma formação mais crítica e autônoma dos alunos.

No entanto, os currículos das AIEF (nacional, estadual e municipal) são apresentados em disciplinas, divididos em unidades, objetos de conhecimentos e objetivos e não possibilitam um trabalho com projetos e as escolas dos AIEF continuam exigindo dos docentes a elaboração anual de sete programas de ensino, um para cada disciplina e não considerando a realidade dos alunos e integração de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CURSINO, A.G. Contribuições das tecnologias para uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento de projetos no Ensino Fundamental I. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação). USP, São Paulo, 2017.

FAVARETO, I.A.S.A. A organização da prática pedagógica do professor de pré-escola: contribuições dos projetos de trabalho segundo Hernandez (1998). 2017. Dissertação (Mestrado em Educação). UNESP, Presidente Prudente, 2017.

HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na escola: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálisis** [online]. vol.10, n.spe, p.37-45, 2007.

MARTINS, J.V.G. Pedagogia de projetos e as tecnologias Móveis: potencialidades e Desafios aos processos de ensino no curso superior de marketing. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação). UNOESTE, Presidente Prudente, 2016.

WADA, M.L. Qualidade de vida estudantes do ensino fundamental da escola Maria Peregrina, sob a influência da pedagogia de projetos. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Medicina, São José do Rio Preto, 2016.